

Coordenador diz que obra será concluída

O coordenador de obras do metrô, José Gaspar de Souza, garante que o programa orçamentário de 1994 permitirá a conclusão das obras. Ele afirma ainda que não há nenhuma questão pendente em relação ao empréstimo junto ao BNDES e às normas de controle ambiental e de preservação do patrimônio cultural e conjunto urbanístico de Brasília. A inauguração do metrô por etapas foi definida em função dos cortes orçamentários da União para a obra. O secretário de Obras do DF, José Roberto Arruda, diz que dos US\$ 60 milhões do Orçamento que deveriam ter sido destinados ao metrô anualmente em 1992, 1993 e 1994, só foram liberados, respectivamente, US\$ 29 milhões, US\$ 31 milhões e US\$ 30 milhões.

Em relação a notícias de comprometimento da receita orçamentária do DF em garantia de empréstimo junto ao BNDES para construção do metrô, Gaspar de Souza afirma que já foram renegociadas essas condições de garantia junto ao Banco do Brasil (BB), que repassa os recursos do BNDES. Ele explica que o BRB tinha alencado dotações orçamentárias como garantia de empréstimo junto ao banco, com autorização da Câmara Legislativa. No entanto, como o procurador do DF questionou esse procedimento, o próprio GDF buscou uma alternativa, solicitando que essas dotações fossem substituídas por terrenos da Terracap como garantia. "O BB já enviou ofício ao metrô informando que aprova a troca", informou José Roberto Arruda.

O coordenador de obras do Metrô conta também que já foram realizadas diversas reuniões com o Instituto Brasileiro de Patrimônio Cultural (IBPC) e que "em curtíssimo espaço de tempo" todas as obras estarão aprovadas. O secretário de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Newton de Castro, afirma que o metrô de Brasília é provavelmente um dos de menor impacto ambiental, pois atravessa principalmente terras públicas e áreas desocupadas. Além disso, ele ressalta que com o novo transporte, haverá menos ônibus soltando fumaça e menos poluição sonora. "O ponto básico da área ambiental é a melhoria da qualidade de vida, no que se encaixa o metrô", diz.